

Obras e acionou rotativa



A placa colocada à entrada do novo prédio, ontem descerrada pelo Governador e pelo Chefe da Casa Civil, lembrará permanentemente a ação dos administradores no desenvolvimento da IMESP.

Os discursos do Governador, do Secretário Chefe da Casa Civil e do Diretor-Superintendente da Imprensa Oficial do Estado foram ouvidos atentamente pelo público presente no grande dia que marcou a inauguração das novas obras da empresa.

Tudo concluído em menos de dois anos

Em agosto de 1980 iniciaram-se as obras de ampliação, construção e reformas, que se desenvolveram em três etapas, seguindo um critério preferencial, sem desativar nenhuma área.

Na primeira fase (Setor de Artes Gráficas e Jornal) foram construídas instalações para Microfilmagem, Offset (com temperatura e umidade controladas), Fotolito e Fotomecânica (que passaram o funcionar unificadamente), Fotocomposição, Granulação de Chapas. As áreas da Redação e Revisão foram inteiramente reformadas.

Paralelamente, surgiu o novo prédio, que abriga consultório médico-dentário, restaurante, salão de lazer, refeitório de marmitas, vestiários, biblioteca, arquivos de microfilmagem e marquise de circulação, envolvendo todo o prédio e permitindo melhor acesso e proteção aos funcionários, em dias de chuva.

Agora, na etapa final, acaba de ser erguido o edifício que abrigará o depósito para papel resmado e bobinado, arquivo morto, almoxarifado e depósito de material inservível.

Com essas transformações e melhorias arquitetônicas, a Imprensa Oficial ajustou-se às crescentes solicitações do progresso, que a adaptaram às exigências do grande parque gráfico que hoje representa.

Objetivo da eficiência administrativa deve ser justiça social ao trabalhador

O Governador do Estado dirigiu-se às autoridades presentes e aos funcionários, do palanque armado no pátio da IMESP, falando de improviso:

"Meus amigos e trabalhadores da Imprensa Oficial do Estado. Eu quero me congratular com vocês todos trabalhadores, pelo dia de hoje. Se nós pudermos realmente, através de um esforço conjunto, conseguir resultados auspiciosos no sentido de acabar com o déficit e acabando com o déficit, fazer sobrar recurso do tesouro, para outras atividades de ordem social e se nós conseguirmos fazer da Imprensa Oficial do Estado, uma empresa altamente lucrativa, nós devemos isto basicamente aos nossos queridos trabalhadores, que com amor, carinho e eficiência, dedicaram esses três anos à Imprensa Oficial do Estado. Eu quero publicamente dar os meus agradecimentos a todos. Aos trabalhadores que permitiram que esta empresa, como no dizer da sua diretoria, saísse das rotativas do século XIX, e entrasse na impressão computadorizada do século XXI. Isso é um orgulho ao parque gráfico e industrial do Estado de São Paulo. Mas ao me congratular com a diretoria eu quero dizer que eu só entendo eficiência administrativa, eu só entendo progresso, eu só entendo lucro, se ele puder ter como único objetivo a justiça social a serviço do nosso trabalhador. Quero, portanto, meu caro Caio, meus amigos diretores, fazer-lhes uma recomendação. O mundo de hoje caminha seriamente no progresso vertiginoso da informática, da eletrônica, da velocidade a jato, mas esse progresso só se justifica se nós pudermos, através dele, diminuir as disparidades econômicas existentes e fazer justiça social no sentido de que todos, e principalmente os mais carentes, se beneficiem desse progresso, através de justa distribuição de renda.

Desejo, portanto, na Imprensa Oficial hoje, que é uma empresa, que é uma empresa rentável, meu caro Caio, que você, neste dia, onde estamos inaugurando o corpo, que é o prédio, que são as máquinas, eu quero que você recomende também à diretoria, que não só o corpo, os prédios e as máquinas, mas principalmente a alma que são os trabalhadores, sejam beneficiados com essa inauguração.

Estou aqui fazendo uma consulta ao nosso Dr. Caio, perguntando se as senhoras aqui presentes podem dispor de uma creche. Ele me disse que ainda não. Autorizo, portanto, a construção de uma creche. Ou aqui, se tiver terreno disponível, ou num terreno bem próximo, para que as senhoras mães possam ter aqui ao lado, com todo o conforto, com toda a segurança, com toda a higiene, o tratamento a seus filhos. Povo que não cuida da sua infância, na verdade não terá nova geração e é muito importante que essa infância, filhos de nossos trabalhadores, tenha toda a condição de alimentação e educação, para que, se Deus quiser, possa no futuro nos substituir com vantagem no trato da coisa pública e da coisa privada daqui do nosso querido bairro.

Quero, neste momento, congratular-me com meu Chefe da Casa Civil, com a diretoria da Imprensa Oficial, com os membros do meu governo, mesmo de outros setores, com os meus amigos do Legislativo e do Judiciário aqui presentes. Diz o velho ditado que uma andorinha só não faz verão. Se realmente nós pudermos trabalhar e trabalhar duro, acordando cedo, indo às vezes dormir no limite da exaustão e do desmaio, se pudermos fazer isso servindo o nosso povo, eu dedico tudo o que foi feito àqueles que nos ajudaram no meu governo".

Pontualmente às 10 horas, o Governador Paulo Salim Maluf, acompanhado do Chefe da Casa Civil, Calim Eid, chegou ao portão principal da Imprensa Oficial do Estado, à Rua da Mooca. Foi recebido pela Diretoria Executiva da IMESP, tendo à frente o Diretor-Superintendente, Caio Plínio Aguiar Alves de Lima.

Ao som de músicas executadas pela banda da Polícia Militar do Estado, as autoridades, após o descerramento da placa do novo edifício, dirigiram-se ao palanque instalado no pátio da empresa, dando início às solenidades de inauguração das instalações. Dirigindo-se a centenas de funcionários e populares ali presentes, o Governador Paulo Salim Maluf afirmou que todas as melhorias introduzidas na IMESP se deviam ao esforço conjugado da diretoria que a dirige e dos que nela trabalham. Sua oração foi interrompida por aplausos em diversas ocasiões, especialmente quando anunciou a sua autorização para a instalação de uma creche na IMESP.

Antecipando-se ao Chefe do Executivo, falou o sr. Calim Eid, Secretário de Estado-Chefe da Casa Civil, que classificou as obras inauguradas como um índice da operosidade do atual governo.

No discurso que proferiu, Caio Plínio Aguiar Alves de Lima, Diretor-Superintendente da IMESP, afirmou que a diretoria em nenhum instante se esqueceu de que a meta é o homem e tudo o que se realizou deve ser dirigido para beneficiá-lo.

Percurso do governador

Após deixar o palanque, sempre acompanhado dos funcionários da empresa, inau-

gurou o edifício de quatro pavimentos, que abriga portaria, vestiários, consultórios médico e dentário, restaurante, salão de lazer e recreação e biblioteca.

Ao percorrer outras dependências da IMESP (Redação, Fotocomposição, Fotolito), interessou-se em conhecer pormenorizadamente os detalhes das melhorias introduzidas. Passando pelas dependências da área de Artes Gráficas, com seus modernos equipamentos, o Governador do Estado deteve-se junto à máquina de impressão de publicações e livros em Braille. No pavilhão em que se acha a rotativa Goss, acionou o botão de uma das oito unidades que imprimem as páginas externas deste caderno especial.

À saída, o governador descerrou o pano que cobria a escultura que vai figurar no pórtico do antigo prédio, de autoria do escultor José Guerra e da qual recebeu uma miniatura.

Os presentes

Compareceram à solenidade, além de representantes do mundo gráfico e empresarial, os senhores Fausto Rocha, secretário Extraordinário da Desburocratização; Abdo Antonio Hadade, secretário de Esportes e Turismo; Victor Leigh, presidente da CETESB; Francisco Roberto, presidente da Caixa Econômica Estadual; Dorina Nowill, presidente da Fundação do Livro do Cego; Wilfrides Alves de Lima, assessor especial do governador; Bruno Afonso de André, Corregedor Geral da Justiça; deputado Vicente de Penido; deputado José Camargo; vereador João Aparecido de Paula e vereador Miguel Rizzo.



O Governador do Estado acionou o botão de uma das unidades da nova rotativa, vendo a foto de sua chegada à Imprensa Oficial, poucos minutos antes, estampada na primeira página deste caderno especial.